

Primeiro carro elétrico de Manaus será atração na SNCT

A [Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Amazonas \(SNCT\)](#) reserva várias novidades aos participantes durante sua realização, de 17 a 20 de outubro. A Estação Ciência, montada no Clube do Trabalhador (Sesi), estará de portas abertas e será o palco de várias atrações que deverão atrair a atenção do público durante o evento.

A **Casa Tecnológica** é uma das novidades. Ela vai contar com o que há de mais moderno no mercado de eletroeletrônicos e eletrodomésticos. Todavia, a inovação não para por aí. Na garagem do imóvel, o público poderá ver de perto, o primeiro carro elétrico de Manaus e, segundo dados, o pioneiro do Brasil, com potência e autonomia elevadas.

O modelo recebeu o nome de **Eco Fusca** e vem com 45 baterias de Lithium instaladas debaixo do capô dianteiro, onde era localizado o tanque de combustível. Com isso, o veículo consegue ter uma autonomia de 250 quilômetros, atingindo uma velocidade de até 160 Km/h. O Eco Fusca tem uma central computadorizada e um motor de 110 cavalos. Além disso, as baterias têm vida útil de aproximadamente 10 anos.

Segundo o proprietário e especialista em injeção eletrônica, Alex Soares, a parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTI-AM) é positiva no sentido de divulgar a inovação já que o país possui leis específicas de beneficiamento e não a desenvolve. “Não imaginava que poderia legalizar. Não sabia da informação de que pelo fato de não emitir gases poluente, não precisar pagar o Imposto sobre veículos automotores (IPVA).

Adaptação ainda custosa, mas tende a baratear

A adaptação do carro tradicional para o elétrico custou aproximadamente R\$ 50 mil. “O carro foi fruto de um projeto iniciado em janeiro de 2012. A adaptação durou aproximadamente 5 meses, isso porque muitas peças vieram de fora do país, como o motor que importei dos Estados Unidos, o controlador que veio do Canadá e o gerenciador que saiu da Europa”, disse Alex.

O proprietário ressaltou ainda que a escolha do modelo para as adaptações seguiu a linha sentimental. “O brasileiro ama o fusca. Se fosse outro modelo de carro, não iria chamar tanto a atenção, mas quando as pessoas veem um fusca passando todo bonito e o mais interessante, sem fazer nenhum tipo de barulho, acaba sendo motivo de admiração”, brincou.

Além de possuir grande autonomia, outra vantagem é que o potente fusca não prejudica o meio ambiente como os veículos tradicionais, que geram gases poluentes. “Nosso objetivo em ter feito o carro é dar mais uma opção para as pessoas. E oferecer uma maior autonomia, boa velocidade e colaborar para o meio ambiente, sendo 100% ecológico”, observou.

Participação na SNCT

O convite feito para participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi recebido com entusiasmo por Alex, que avalia como sendo uma oportunidade importante de divulgar a sua invenção e com isso, abrir caminho para a conquista de investimento para lançar o Eco Fusca no mercado.

CIÊNCIAemPAUTA/SECTI-AM, por Danyelle Soares